

AUDITORIA INTERNA X AUDITORIA EXTERNA:

QUAIS AS DIFERENÇAS E COMO MIGRAR DE UMA PARA OUTRA

FECAP

1. Sumário

1. Sumário	2
2. Introdução	3
3. Auditoria Interna: características, objetivo,	,
responsáveis e benefícios	4
O processo e seu objetivo	4
Quem realiza	4
Benefícios	4
4. Auditoria Externa: características, objetivo),
responsáveis e benefícios	5
O processo e seu objetivo	5
Quem realiza	5
Benefícios	5
5. Migração de área: caminhos para transita	r entre os
modelos de Auditoria	6
Autoavaliação e Pesquisa	6
Formação e Certificações	6
Networking	7
Atualize seu Currículo	7
Preparação para Entrevistas	8
Estágio ou Trabalho Temporário	8
6. Pós em Auditoria FECAP: uma especializaçã	áo para
abrir novos caminhos	9

2. Introdução

No mundo corporativo, é consensual a importância dos processos de auditoria para a saúde das empresas. A auditoria é um componente essencial da gestão e do controle de uma empresa, e se divide em dois grandes grupos: a Auditoria Interna e a Auditoria Externa, as quais englobam processos das mais variadas áreas.

As principais diferenças entre elas consistem na equipe responsável pela atividade e no objetivo do processo. Ambas as modalidades têm papel fundamental no bom funcionamento de uma empresa, de forma que suas atuações são, quase sempre, complementares. Além da classificação entre interna ou externa, a auditoria também pode ser especificada pelo nicho de mercado a que atende. Isto é, o processo de auditoria se especifica para atender uma determinada área, como nos seguintes casos:

- Auditoria Ambiental
- Auditoria de Compliance
- Auditoria de Qualidade
- Auditoria de Sistemas
- Auditoria Financeira
- Auditoria Fiscal e Tributária/Contábil
- Auditoria Governamental
- Auditoria Jurídica
- Auditoria Operacional
- Auditoria Trabalhista

Os benefícios dos processos de auditoria são diversos, tanto para a própria empresa quanto para parceiros e o mercado. Mas você sabe exatamente quais as semelhanças e diferenças entre a auditoria e a interna?

Para ajudá-lo a compreender precisamente ambos os contextos e processos, bem como os caminhos mais interessantes para migrar de um setor para o outro, a FECAP desenvolveu este e-book gratuito com conteúdo e dicas importantes. Continue a leitura para conhecer mais!

3. Auditoria Interna: características, objetivo, responsáveis e benefícios

3.1 O processo e seu objetivo

Atividade fundamental para a saúde de empresas e negócios em geral, a **Auditoria Interna** consiste em avaliar dados, documentos e processos internos da empresa com o objetivo de otimizar e atestar seu funcionamento.

Nesse sentido, o processo tem como objetivo avaliar a empresa internamente, visando também a própria educação da administração e dos funcionários, para identificar e corrigir problemas, melhorar a eficiência operacional e mitigar riscos.

Os relatórios e feedbacks da auditoria interna são reportados, como o nome sugere, internamente. Cabe ao auditor interno comunicar os resultados à alta administração ou outros encarregados a respeito.

3.2 Quem realiza

O procedimento é conduzido por um auditor interno, um profissional de confiança responsável por aconselhar a administração da empresa a respeito da gerência de riscos e metas. Cabe a ele examinar processos, registros, políticas e regimentos estabelecidos pela empresa, buscando encontrar validade e consistência.

Ainda, dependendo do porte da empresa, a auditoria interna também pode ser realizada por uma equipe interna, com um número maior de funcionários.

4.3 Benefícios

É inegável a importância da auditoria interna para o bom funcionamento e até mesmo o crescimento de corporações. Entre os principais benefícios da Auditoria Interna estão:

- a garantia de cumprimento de leis, normas, regulamentos e diretrizes;
- a instauração de procedimentos de monitoramento e supervisão;
- proteção de ativos e redução do risco de fraude;
- melhora na eficiência nas operações;
- fortalecimento da credibilidade por parte de parceiros e do mercado.

Além do objetivo principal de manter um status adequado e eficiente em toda a operação, a auditoria interna também é uma ótima oportunidade para implementar novos processos com qualidade e agregar valor à empresa, tanto para a alta administração quanto para outras partes interessadas, como parceiros, investidores e clientes.

4. Auditoria Externa: características, objetivo, responsáveis e benefícios

4.1 O processo e seu objetivo

A **Auditoria Externa**, por sua vez, inclui um processo semelhante: examinar cuidadosamente a validade dos registros e processos financeiros de uma empresa. Seu objetivo, no entanto, é descobrir se há distorções nos registros, as quais podem indicar problemas como erro, fraude ou apropriação indébita.

Dessa forma, os auditores independentes validam dados financeiros, contábeis e patrimoniais de determinado período, garantindo mais segurança para gestores, acionistas, clientes e outros grupos interessados no bem-estar da empresa.

Diferentemente da auditoria interna, a modalidade externa se volta também ao mundo externo à empresa; desta forma, cabe à equipe de auditoria externa se reportar aos acionistas e demais parceiros que estão fora da estrutura administrativa da empresa.

4.2 Quem realiza

Neste ponto também reside uma diferença importante entre as modalidades: todo o processo de auditoria externa é realizado por um auditor externo, ou grupo de auditores externos, que atuam de forma independente aos trabalhos da empresa.

4.3 Benefícios

Processo essencial para a imagem e a saúde, especialmente a financeira, da empresa, a auditoria externa também apresenta diversos benefícios. Conheça os principais:

- Aumento da transparência e favorecimento da confiança de acionistas;
- Validação do trabalho da empresa e credibilidade;
- Sugestão de melhorias nos sistemas e controles internos.

5. Migração de área: caminhos para transitar entre os modelos de Auditoria

Realizar um reposicionamento de mercado ou uma transição de carreira pode ser um processo desafiador, mas existem diversas diretrizes e dicas que podem torná-lo mais claro e proveitoso.

Especificamente no ramo da auditoria, a mudança é considerada menos brusca. Isso porque mudam-se certos processos, diretrizes e objetivos, mas a maior parte das atividades tem natureza muito semelhante. Ambas as áreas são essenciais para garantir a integridade e a conformidade das organizações, de forma que o principal ajuste para essa migração de carreira é a **alteração da abordagem e do foco.**

Para realizar uma transição bem sucedida de um setor para o outro, partindo tanto da interna quanto da externa, é fundamental dividir o processo em etapas e realizar um planejamento. Abaixo, recomendamos as principais etapas para sua migração de uma área para outra.

5.1 Autoavaliação e Pesquisa

O primeiro passo para a migração de carreira é avaliar seu momento profissional e suas motivações para sair de uma área e entrar em outra. Paralelamente, é importante buscar informações sobre o ramo desejado, como as atividades envolvidas, as certificações necessárias e as oportunidades no mercado.

Com clareza das diferenças entre o cotidiano de trabalho e o objetivo dos procedimentos, o próximo passo é avaliar suas habilidades e seus conhecimentos, para então preencher as lacunas necessárias para a migração na próxima área.

5.2 Formação e Certificações

Em ambas as áreas, para atuar como auditor é necessário possuir formação na área (graduação em Ciências Contábeis ou áreas correlatas e eventualmente pós-graduação em Auditoria). Além disso, há normas e diretrizes específicas para cada área (interna ou externa), e é fundamental que você domine as normas relativas à área para a qual você deseja migrar. Bem como ocorre com as diretrizes e normas, há também certificações específicas para cada modalidade de auditoria. No caso da Auditoria Interna, a CIA é a principal certificação para profissionais da área. Já para auditores externos, são exigidos no Brasil as seguintes certificações:

- CRC (Certificado de Registro Cadastral)
- CNAI (QTG) Cadastro Nacional dos Auditores Independentes
- CVM (Certificado vinculado à Comissão de Valores Mobiliários)
- BACEN (Banco Central do Brasil) e SUSEP (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Por outro lado, lembre-se de que muito do conhecimento que é utilizado em uma área pode ser utilizado na outra. Muitas competências técnicas e comportamentais são essencialmente as mesmas tanto para a auditoria interna quanto para a auditoria externa, ainda que os objetivos e as responsabilidades sejam diferentes em cada modalidade.

5.3 Networking

Para alcançar mais oportunidades profissionais, especialmente em uma área na qual você está começando a atuar, movimentar sua rede de contatos é de suma importância. Participe de eventos na área desejada, como conferências e encontros, e conecte-se com profissionais experientes e recrutadores.

Lembre-se também de acionar a rede da área em que você já atua, seja a interna, seja a externa, para que seus colegas de trabalho saibam da mudança e possam te recomendar para futuras oportunidades.

5.4 Atualize seu Currículo

Se você deseja realizar uma transição de área, seu currículo deve apontar esse movimento. Destaque sua formação e as habilidades que podem ser bem avaliadas para a atuação na área. Caso esteja estudando e buscando certificações, lembre-se de incluir estes diferenciais no currículo também.

5.5 Preparação para Entrevistas

Antes de chegar às entrevistas, prepare-se para responder a perguntas sobre por que você deseja fazer a transição e como suas habilidades de um setor podem auxiliar no outro. O que você fez em seu trabalho como auditor externo que pode te auxiliar na auditoria interna, por exemplo? O mesmo vale para o sentido contrário. Destaque tanto competências técnicas quanto habilidades comportamentais. Além disso, deixe claro seu compromisso em aprender e se adaptar às novas demandas da função.

5.6 Estágio ou Trabalho Temporário

Se possível, considere a possibilidade de fazer um estágio ou trabalhar temporariamente na área desejada para ganhar experiência prática. Isso também pode ajudá-lo a decidir se a mudança é realmente adequada para você.

Por fim, lembre-se de que a transição de carreira em auditoria requer dedicação, esforço e paciência. É um processo que pode levar tempo, mas, com a preparação adequada, você pode alcançar sucesso nessa transição e alcançar seus objetivos profissionais.

6. Pós em Auditoria FECAP: uma especialização para abrir novos caminhos

Agora que você já conhece mais sobre as duas modalidades do processo de auditoria, suas diferenças e semelhanças e, especialmente, como traçar um plano de transição de carreira, apresentamos um dos seus maiores aliados neste processo: o curso de Pós-Graduação EAD em Auditoria da FECAP!

Com validação do mercado e excelência que só a FECAP oferece, o curso tem 360 horas divididas em 14 disciplinas. Dentro de cada uma delas, são destrinchados conceitos, processos, técnicas e metodologias fundamentais para a atuação profissional. Confira a divisão dos conteúdos:

- Planejamento, Execução e Controle em processos de Auditoria
- Auditoria Governamental
- Auditoria Interna Operacional
- Auditoria de Demonstrações Financeiras
- Controles Internos e SOX
- Auditoria no Terceiro Setor e de Uso de Recursos Públicos
- Riscos, Compliance, Lei Anticorrupção
- Prevenção de Fraudes e de Lavagem de Dinheiro
- Auditoria de Instituições Financeiras e Seguradoras
- Estatística e Amostragem Aplicadas à Auditoria
- Auditoria de TI e Sistema Integrado de Informações
- Auditoria em Reorganização Societária e Due Diligence
- Auditoria Tributária e de Obrigações Acessórias
- Disciplina Eletiva (TCC ou Soft Skills)

O curso conta também com tutoria especializada, plataforma completa e corpo docente de referência no ramo de Auditoria, tudo para que você tenha a melhor formação na área e conquiste as oportunidades profissionais que sempre desejou.

A FECAP tem 120 anos de atuação qualificando profissionais para o mundo corporativo, e você pode ser o próximo.

CONHEÇA O CURSO